

DESAFIOS ENCONTRADOS EM IDOSOS COM CÂNCER DE PRÓSTATA

Vitória Venceslau Sousa¹

Luanna Ramalho Rolim²

Bruna Oliveira Lima³

Clélia Patrícia da Silva Limeira⁴

O câncer vem sendo uma das doenças que mais causam mortes em uma escala global, atingindo um percentual muito elevado entre os idosos. Os cânceres mais percebidos na população idosa são o câncer de próstata nos homens e a neoplasia mamária nas mulheres. Este aumento de câncer trás uma preocupação crescente para a saúde pública, visto que, a procura dos idosos pelos serviços de saúde é restrita, muitas vezes acontecendo quando já estão com comprometimento prostático, causada pelo câncer. O presente estudo objetiva verificar quais dificuldades os idosos com câncer de próstata enfrentam para receberem os cuidados adequados. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no período de 15 a 18 de maio de 2021 usando como fonte de dados a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Para a coleta de dados foram utilizados os descritores “Neoplasias” AND “Idoso” AND “Assistência a Idosos”. Usando como critérios de inclusão: artigos científicos, no período de 2016 a 2021, na língua portuguesa, completos, disponíveis eletronicamente e excluindo artigos duplicados e de revisão. Foram encontrados 122 artigos, dentre eles, foram selecionados 04 para a construção do estudo. As maiores dificuldades encontradas são a inconstância dos serviços públicos ao atendimento de má qualidade, as filas que são extremamente grandes, pelo déficit de vagas, e horários para o atendimento conflitante com o tempo disponível dos idosos e a carência de médicos. Outro fator que dificulta é a relação com as políticas públicas que não conseguem realizar uma prevenção adequada a seus usuários, devido o mesmo não possuir uma precaução aceitável resultando na própria doença. Somado a todas estas dificuldades apresentadas pela carência do serviço ofertado, temos, também a baixa procura dos idosos para cuidar de sua saúde de forma preventiva, buscando atendimento quando acometido pelo câncer. Contudo, faz-se necessário amenizar estas dificuldades melhorando as políticas públicas e apoiando a Política Nacional do Idoso (PNI), assim, promovendo uma melhoria no atendimento, fazendo com que eles se sintam confortáveis e confiantes ao procurar ajuda, disponibilizar médicos para a realização das consultas e agendar horários acessíveis para eles, no intuito de melhorar a qualidade de vida. Além disso, trabalhar o processo de conscientização com relação a prevenção de doenças entre os idosos.

¹ Discente do 5º semestre do Curso de Graduação de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: vitoriasilva4650@gmail.com

² Discente do 5º semestre do Curso de Graduação de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: luannaramalhorolim@gmail.com

³ Discente do 5º semestre do Curso de Graduação de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: bruol2407@gmail.com

⁴ Enfermeira. Docente do Curso de Graduação de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado. Email: cleliapatricia_pb@hotmail.com

